

24 MAI 1997

VISTO, LIDO E OUVIDO

ARI CUNHA

E-mail: aricunha@cbdata.com.br

Fernando César melhora o Senado na televisão

É preciso que se faça elogio à Comunicação do Senado. Se na iniciativa privada, com todo o dinheiro à altura da mão, e recursos técnicos que a modernidade oferece, o Boni tem feito excelente trabalho, não se deve esquecer o que acontece em Brasília.

Desde que assumiu a Secretaria do Senado, Fernando César Mesquita atingiu todos os meios de comunicação. Fez o jornal do Senado, que é um extrato honesto, correto e imparcial das atividades dos senadores. Criou a Rádio Senado, que apresenta os melhores programas, e executa músicas de bom gosto, sendo excelente alternativa para os ouvintes das quase vinte rádios que ocupam o dial do brasiliense.

Por fim, criou a TV Senado, transmitindo sessões ao vivo e programas sobre assuntos nacionais. Tudo isso com o pouco dinheiro de que dispõe, mas cercado por equipe profissional

de bom nível. Não corre atrás de números para ibope, porque sua finalidade é transmitir a notícia secamente, o que não acontece mais com os jornais diários, agora entregues mais a investigação ou comentário das notícias do que propriamente divulgando os fatos ocorridos. Resumindo, é mais ou menos assim. Ganha espaço onde a iniciativa privada apresenta sexo, violência e escândalos. E o melhor: apenas mostrando as notícias.

No currículo, Fernando César já foi secretário de Imprensa do presidente Sarney, ministro, governador e presidente do Ibama. Por onde passou deixou seu rastro marcado, dentro ou fora das atividades profissionais. Por isso, é bom lembrar que também em televisão ele é muito melhor do que o Boni, porque faz o bem-feito sem os mesmos recursos, e com mais amor e profissionalismo.